

UNISC- UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL

CURSO DE NUTRIÇÃO

Franciele Thaís Quoos Correa

**PRÁTICAS DE ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR VIVENCIADAS POR
CRIANÇAS DE 6 MESES A 2 ANOS DE IDADE**

Santa Cruz do Sul
2018

PRÁTICAS DE ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR VIVENCIADAS POR CRIANÇAS DE 6 MESES A 2 ANOS DE IDADE

Franciele Thais Quoos Correa, Acadêmica do curso de Nutrição, Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), Santa Cruz do Sul, RS, Brasil.

Fabiana Assmann Poll, Nutricionista Docente do Departamento de Educação Física e Saúde, Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), Santa Cruz do Sul, RS, Brasil.

RESUMO:

OBJETIVO: Verificar as práticas alimentares de crianças de seis meses a dois anos de idade e sua associação com variáveis sócio demográficas e econômicas maternas. **MÉTODO:** Estudo transversal, envolvendo mães com filhos na faixa etária entre seis meses a dois anos de idade, de um serviço materno infantil, do município de Vera Cruz, Rio Grande do Sul, em setembro de 2018. Questionaram-se dados sobre consumo alimentar e aleitamento materno (AM), e aspectos sócios demográficos e econômicos maternos. Realizou-se estatística descritiva e utilizou-se o teste qui-quadrado. **RESULTADOS:** Participaram 24 mães, com idade média de 27, 96±6,59 anos, e crianças com 13,67±5,58 meses. A escolaridade materna mais prevalente foi ensino médio incompleto/completo (61,7%), a renda familiar predominante foi de 1 a 3 salários (45,8%). Constatou-se que 50% das crianças receberam AM, com duração média de 8,67±7,91 meses. A introdução da alimentação complementar ocorreu, em média com 4,54±1,35 meses. Houve consumo de alimentos básicos (feijão, carne, hortaliças, frutas) pela grande maioria das crianças, e um menor consumo de industrializados, sendo a bolacha sem recheio a mais consumida (91,7%). Uso de fórmulas infantis, associado ao leite materno ou não, foi referido por 66,66% das mães, e houve relação com maior escolaridade ($p=0,031$; $p=0,037$). **CONCLUSÃO:** Houve introdução precoce da alimentação complementar, a duração do AM foi menor do que a recomendada. Na alimentação, obteve-se a maior presença de alimentos básicos, e menor de industrializados. Houve associação entre escolaridade e consumo de fórmulas infantis e suco natural sem açúcar.

Palavras-chave: alimentação complementar; aleitamento materno; consumo alimentar; nutrição infantil.

ABSTRACT

MAIN PURPOSE: To verify children's food practices aged in a range from six months to two years old and their association with both sociodemographic and economic maternal variables.

METHODOLOGY: A cross-sectional study involving mothers who had children between the ages of six months to two years in a maternal and child health service in Vera Cruz, Rio Grande do Sul, Brazil, on September 2018. Data on dietary intake, breastfeeding and both demographic and economic maternal aspects were questioned. Descriptive statistics have been performed while the chi-square test was used.

RESULTS: Twenty-four mothers, aged 27, 96 ± 6.59 , and children with 13.67 ± 5.58 months have participated. The most prevalent maternal schooling resulted in incomplete high school (61.7%), while the predominant family income was 1 to 3 wages (45.8%). It has been found that 50% of the children breastfed - with an average duration of 8.67 ± 7.91 months. The introduction of complementary feeding occurred, on average, within 4.54 ± 1.35 months. There was consumption of basic foods (beans, meat, vegetables, fruit) by the vast majority of the children involved, and a lower consumption of industrialized ones, considering biscuits with no cream the most consumed (91.7%). The use of infant formulas, associated with breast milk or not, comprehended 66.66% of the mothers involved, and there was, then, a connection with a higher level of education ($p = 0.031$, $p = 0.037$).

CONCLUSION: There was an early introduction of complementary feeding; the duration of breastfeeding was found lower than the recommended one. When it comes to feeding, we observed a larger presence of basic foods, and a smaller presence of industrialized ones. There was, then, an association between schooling and consumption of infant formulas and sugarless natural juice.

Keywords: complementary feeding; breastfeeding; food consumption; children's nutrition

REFERÊNCIAS

1. WHO. World Health Organization. **Obesity and overweight**. 2012.
2. WHO. World Health Organization. **The optimal duration of exclusive breastfeeding: results of a WHO systematic review**. Geneva, Switzerland: WHO; 2001.
3. BRASIL. Ministério da Saúde. **Organização Pan Americana da Saúde. Dez passos para uma alimentação saudável: guia alimentar para crianças menores de dois anos: um guia para o profissional da saúde na atenção básica**. 2º ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2010.
4. COELHO, L. D. *et al.* **Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional/SISVAN: conhecendo as práticas alimentares de crianças menores de 24 meses**. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 20, n. 3, p. 727-738, 2015.
5. DIAS, M. C. A.; FREIRE, L. M. S.; FRANCESCHINI, S. C. C. **Recomendações para alimentação complementar de crianças menores de dois anos**. *Rev. Nutr.*, Campinas, v. 23, n. 3, p. 475–486, 2010.
6. BRASIL. Ministério da Saúde. **Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: aleitamento materno e alimentação complementar**. 2º ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2015b.
7. BIRCH, L. L.; DOUB, A. E. **Learning to eat: birth to age 2 y**. *The American Journal of Clinical Nutrition*, v. 99, p. 723S-728S, 2014.
8. SCOTT, J. A.; CHIH, T. Y.; ODDY, W. H. **Food variety at 2 years of age is related to duration of breastfeeding**. *Nutrients*, v. 4, p. 1464-1474, 2012.
9. VILLA, J.K.D. *et al.* **Padrões alimentares de crianças e determinantes socioeconômicos, comportamentais e maternos**. *Revista Paulista de Pediatria*, v. 33, n. 3, p.302-309, 2015.
10. CALDAS, B. G; OLIVEIRA, D. A. A. B.; SANTOS, L. C dos. **Estado Nutricional e caracterização socioeconômica de crianças integrantes do Programa Bolsa Família**. *Pediatria Moderna*. Minas Gerais, v. 48, n. 1, 2012.
11. SIMON, Viviane Gabriela Nascimento; SOUZA, José Maria Pacheco de; SOUZA, Sonia Buongermino de. **Introdução de alimentos complementares e sua relação com variáveis demográficas e socioeconômicas, em crianças no primeiro ano de vida, nascidas em Hospital Universitário no município de São Paulo**. *Rev. bras. epidemiol.*, São Paulo , v. 6, n. 1, p. 29-38, Apr. 2003.

12. VENÂNCIO SL, Escuder MML, Kitoko P, Rea MF, Monteiro CA. **Frequências e determinantes do aleitamento materno em municípios de Estado de São Paulo.** Rev Saúde Pública. 2002; 36(3):313-8
13. Bueno MB, Souza JMP, Souza SB, Paz SMRS, Gimeno SGA, Siqueira AAF. **Riscos associados ao processo de desmame entre crianças nascidas em hospital universitário de São Paulo, entre 1998 e 1999: estudo de coorte prospectivo do primeiro ano de vida.** Cad Saúde Pública. 2003; 19(5):1453-1460.
14. CORREA, Elizabeth Nappi et al. **Alimentação complementar e características maternas de crianças menores de dois anos de idade em Florianópolis Santa Catarina, Brazil.** Revista Paulista de Pediatria, v. 27, n. 3, p. 258-264, 2009.
15. VIEIRA, Maria LF *et al.* **A amamentação e a alimentação complementar de filhos de mães adolescentes são diferentes das de filhos de mães adultas?.** Jornal de Pediatria, 2003.
16. SOARES NT. **Prática alimentar de crianças menores de um ano – um subsídio para implementação das ações em nutrição e saúde [tese de mestrado].** Fortaleza (CE): Universidade Estadual do Ceará; 1997.
17. RAMOS M; STEIN LM. **Desenvolvimento do comportamento alimentar infantil.** J Pediatr. 2000;76 (Supl 3): S229-37
18. SCHINCAGLIA, Raquel Machado et al . **Práticas alimentares e fatores associados à introdução precoce da alimentação complementar entre crianças menores de seis meses na região noroeste de Goiânia.** Epidemiol. Serv. Saúde, Brasília, v. 24, n. 3, p. 465-474, Sept. 2015.
19. VIEIRA GO, Silva LR, Almeida JAG, Cabral VA. **Hábitos alimentares de crianças menores de 1 ano amamentadas e não amamentadas.** J Pediatr. 2004; 80:411-6
20. VIEIRA, Maria LF *et al.* **A amamentação e a alimentação complementar de filhos de mães adolescentes são diferentes das de filhos de mães adultas?.** Jornal de Pediatria, 2003.
21. KITOKO PM, Rea MF, Venâncio SI, Vasconcelos ACCP, Santos EKA, Monteiro CA. **Situação do aleitamento materno em duas capitais brasileiras: uma análise comparada.** Cad Saude Publica 2000; 16(4):1111-1119.
22. SCHAURICH, Gisele Fernanda and DELGADO, Susana Elena. **Caracterização do desenvolvimento da alimentação em crianças de 6 a 24 meses.** Rev. CEFAC [online]. 2014, vol.16, n.5, pp.1579-1588. ISSN 1516-1846. Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/rcefac/v16n5/1982-0216-rcefac-16-05-01579.pdf>> Acesso em 15 Nov. 2018.

23. DIAS, A.R. **Alimentação Complementar De Crianças Menores De Dois Anos Residentes Na Vila Planalto, Brasília – DF.** 38f. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Nutrição) – Universidade de Brasília, Brasília, 2013;
24. HEITOR, S.F.D; RODRIGUES, L.R; SANTIAGO, L.B. **Introdução de alimentos supérfluos no primeiro ano de vida e as repercussões nutricionais.** Cienc. Cuid. Saúde, Campinas, v. 10, n. 3, p. 430-436, jul./set. 2011;
25. MARINHO, Leticia Maia Forte et al. **Situação da alimentação complementar de crianças entre 6 e 24 meses assistidas na Rede de Atenção Básica de Saúde de Macaé, RJ, Brasil.** Ciência & Saúde Coletiva, v. 21, p. 977-986, 2016.
26. BERNARDI, Julia Laura Delbue; JORDÃO, Regina Esteves; BARROS FILHO, Antônio Azevedo. **Alimentação complementar de lactentes em uma cidade desenvolvida no contexto de um país em desenvolvimento.** Revista Panamericana de Salud Pública, v. 26, p. 405-411, 2009.
27. SOTERO, A.M; CABRAL, P.C; DA SILVA, G.A.P. **Fatores socioeconômicos, culturais e demográficos maternos associados ao padrão alimentar de lactentes.** Revista Paulista de Pediatria, v. 33, n. 4, p.445-452, 2015.